

034

VARIAÇÃO TEMPORAL DA TEMPERATURA DO SOLO SOB DIFERENTES TIPOS DE COBERTURA VEGETAL. *Márcio J. Conceição, Márcio J. da Silveira, Daniel Prochnow, Dalvan J. Reinert, J. Miguel Reichert* (Departamento de Solos, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

A dinâmica da temperatura do solo sob diferentes tipos de cobertura influi no desenvolvimento das plantas afetando a absorção de água e minerais, germinação e desenvolvimento radicular e na atividade microbiana. O objetivo do trabalho foi avaliar a temperatura do solo, sob diferentes tipos de cobertura vegetal e as variáveis que a influenciam. Os tratamentos constituíram-se de 5 tipos de cobertura (solo descoberto (T1), pousio/soja (T2), feijão de porco/feijão (T3), aveia/soja (T4) e campo nativo (T5) e 2 profundidades (5 cm e 10 cm), em solo podzólico vermelho-amarelo. As variáveis determinadas foram: temperatura do solo (TS) com geotermômetro de mercúrio (2 vezes por semana, às 9 e 15h), umidade do solo (Ug) por gravimetria (a cada 14 dias) e cobertura do solo (CS) pelo método do ponto quadrado (a cada 14 dias). Variáveis ambientais: temperatura do ar (TA), umidade relativa do ar (UR), insolação diária (INS) e precipitação (PP) foram obtidas na estação meteorológica da UFSM, localizada aproximadamente 1,5 km da área experimental. O período considerado na análise dos dados foi de novembro a março de 1998. No T1 a 5 cm obteve-se TS máxima de 47°C e TS mínima de 14,5°C e no T4 estes valores foram 42,5°C e 15,5°C, respectivamente, demonstrando o efeito amortiguador causado pela cobertura do solo. A variação entre os tratamentos foi em geral maior às 15 h do que às 9 h. A TS média mensal a 5 cm às 15 h foi maior no T1 e menor nos T2, T3, T4 e T5, devido principalmente ao grau de cobertura. Em períodos com intensas precipitações ocorreu uma menor amplitude térmica entre os tratamentos e no decorrer do dia. Uma equação de regressão para TS incluiu as variáveis CS, UR, INS e PP ($R^2=0,65; P>0,001$). (PET-CAPEs, PIBIC-CNPq, IC-UFSM, FAPERGS).